



Aeroporto de Porto Alegre
Diretoria de Emergência e Segurança

ATA DE REUNIÃO – Grupo Entorno do Aeródromo - GEA

Data da reunião: 25/08/2021

Horário: 14:00

Local: Microsoft Teams

Objetivo:

Registrar apresentação do GEA e demais interações

Participantes:

Alessandra Gleysse Del Guerra – Fraport
Ana Maciel – ALA 3
Ana Paula Alves Winter – Fepam
Angelice – SMAMUS
Bruna Schroeder – SMMA Viamão
Carlos Bonilla – BAvBM
Carlos Schmid Goncalves – Fraport
Cássio Weber – SMAMUS Porto Alegre
Cicero Alvarez – SMAMUS Porto Alegre
Consuelo Garrastazu Paixão Cortes – Vigiagro
Criselem Medeiros – Vigiagro
Cristina Mentges – SMAMUS PMPA
Denise Giani – Fraport
Izaura do Amaral Streit – ANVISA
João Roberto Meira – SMAMUS Porto Alegre
Jose Luiz Kloeckner – ANVISA
Juliana Frediani – SMAMUS Porto Alegre
Karen Dias dos Santos
Laurence Reich Steglich – Polícia Federal
Leticia Cruz Klein – SMAMUS/PMPA
Lisiane Becker – MIRA-SERRA
Luis Alberto Marquetti – DTCEA-PA
Major Reis – BAV Brigada Militar
Marcelo Alexandre Gianasi – Fraport
Marcelo Andrei da Silva – Polícia Federal
Marcelo Andrei da Silva – Polícia Federal
Marielen Cozer Ribas – Fraport
Mathias Klein Aloise
Mauda Valdeci Vess Rocha – ANVISA
Nara Schimitt – SMAMUS/PMPA
Pablo Menezes Guterres – Fraport
Patricia Schacker dos Anjos – Fraport
Paulo – FMMA Gravataí
Pedro Barbezani Carvalho e Ribeiro – ALA 3
Regis Lise Gerhardt – ANAC
Soraya Ribeiro – SMAMUS
Thais de Oliveira Reder – Fraport
Valério Augusto Cela Menescal Filho – Fraport

Desenvolvimento:

ABERTURA – 00:00:00 (gravação)

Sr. Carlos Schmid

Iniciou a apresentação dando boas-vindas aos participantes e agradecendo a presença de todos. Falou sobre a importância da reunião para Fraport e toda comunidade do entorno do Aeroporto.

Mostrou aos participantes os números de movimentação de aeronaves e passageiros referente ao período antes da pandemia, seguido pelos tópicos a serem abordados na reunião, apresentação dos participantes e que a reunião seria gravada.

APRESENTAÇÃO DO GEA – 00:05:20

Sr. Carlos Schmid

Explica a definição referente ao conceito de entorno do aeródromo e área da ASA, sendo a ASA definida como sendo a região compreendida dentro de um raio de 20 km do centro geométrico da maior pista do aeródromo.

Seguindo a apresentação, trata dos temas que serão abordados na reunião, sendo eles ruído aeronáutico, gerenciamento do risco da fauna, reforçando a parceria existente entre Fraport e os município do entorno do aeroporto para que o trabalho consiga ser feito da melhor maneira possível, e obstáculos no entorno do aeroporto.

Tratou sobre os impactos que estes temas podem gerar nas operações de um aeroporto, garantindo a atividade se utilizada da maneira correta e cumprindo os parâmetros e procedimentos estabelecidos.

LEGISLAÇÃO – 00:09:40

Sr. Carlos Schmid

Nesta fase da reunião, foram demonstradas as regulações pertinentes aos 3 assuntos abordados, sendo duas delas oriundas da ANAC e uma do COMAER. Explanou como essas regulações balizam as operações do aeroporto a cerca das diretrizes a serem seguidas quanto ao ruído aeronáutico, gerenciamento do risco da fauna e obstáculos no entorno do aeródromo.

O GEA E A CGRA – 00:10:36

Sr. Carlos Schmid

Realizado convite para que a coordenadora Patrícia Schacker se junte a apresentação onde será abordado o assunto referente ao ruído aeronáutico.

Sra. Patrícia Schacker

Comenta sobre o escopo da área de meio ambiente e a parceria existente entre as áreas da Fraport, demais municípios, entidades aeronáuticas e ambientais. Explica sobre a definição de ruído aeronáutico e suas características, assim como o funcionamento do plano de zoneamento de ruído de aeródromo do aeroporto. Ressaltou que o PZR do aeroporto está inalterado desde a época da Infraero, pois as características de pista e mix de aeronaves do aeroporto de Porto Alegre continuam os mesmos.

Explica também a diferença entre plano básico de zoneamento de ruído (PBZR) e o Plano específico de zoneamento de ruído (PEZR), mencionando que o plano praticado atualmente no aeroporto compreende o plano específico de zoneamento de ruído.

Demonstrou um comparativo entre as escalas de decibéis, mencionando que o motor de um avião pode chegar a 140dB, seguido da compatibilidade do uso do solo, onde foi explicado os conceitos de compatibilidade do uso do solo e suas implicações nas operações aeroportuárias.

Reforça que a comissão de gerenciamento do ruído aeronáutico - CGRA é composta por funcionários da Fraport e representantes dos municípios e entidades pertinentes e que a reunião acontece duas vezes ao ano e não é impeditivo que tenha uma reunião extraordinário em casa de necessidade.

Em seguida, foi demonstrados as atribuições da comissão, onde fica responsável por estudar, propor e implementar medidas de mitigação dos impactos causado pelo ruído aeronáutico. Ressaltou que os pontos onde são feitas as medições de ruído foram definidos em reunião extraordinária da CGRA. Tratou da abrangência das medições, onde foi dito que é possível identificar as aeronaves causadoras dos maiores índices e após trabalhar em conjunto com as empresas aéreas para melhorar os índices de ruído causados pelas aeronaves.

Reforçou que os dados são avaliados conforme NBR 10.151/19, e que esta regulação apresenta dados mais restritivos que aqueles que compõem o PZR.

Apresentou os contatos que a Fraport estabelece para que as pessoas possam reportar qualquer relato referente ao ruído aeronáutico. Menciona que a Fraport não recebeu reclamações referente ao ruído aeronáutico decorrente das operações do aeroporto, recebendo somente um questionamento referente ao barulho do motor de uma aeronave específica. Estas informações foram investigadas e compiladas junto aos dados do setor.

Menciona que os pontos de monitoramento de ruído continuam os mesmos estabelecidos pela comissão, pois a Fraport não recebeu reclamações. Demonstrou aos participantes o relatório técnico de monitoramento de ruído, seguido da curva de ruído praticado pelo aeroporto.

Menciona que as cartas de aproximação de e de saídas de aeronaves são muito importantes para realizar a medição dos ruídos, pois estes documentos mostram a trajetória das aeronaves, e nestes pontos são feitas as medições.

Ao final da apresentação, foram mostrados os dados obtidos nas medições e mencionado que mesmo sem a presença de aviões operando, alguns pontos estão acima dos limites estabelecidos pela legislação.

GERENCIAMENTO DO RISCO DA FAUNA – 00:29:45

Sr. Carlos Schmid

Inicia a apresentação mencionando a responsável pelo GRF na Fraport, seguido da definição do que se trata a comissão do gerenciamento do risco da fauna. Ressaltou que a comissão de gerenciamento do risco da fauna é mais antiga que a comissão de ruído aeronáutico.

Fala que as comissões estão sendo tratadas em um mesmo fórum devido à similaridade das ações que devem ser tomadas junto aos órgãos, e que essa ação trará benefícios devida a grande troca de informações entre as entidades.

Mencionado a frequência em que as reuniões da CGRF devem ocorrer e que a Fraport estabelecerá como a frequência padrão das reuniões do GEA a que for mais restritiva. Logo as reuniões do GEA ocorrerão a cada seis meses.

No que tange as obrigações referente ao GRF, foi mencionada que a Fraport conta com uma equipe especializada que cuida da identificação e mapeamento das espécies presentes no sítio aeroportuário e seu entorno, mesmo aquelas espécies que são aparentes no aeroporto com certa sazonalidade. Sendo estabelecido manuais e procedimentos para todas as ações envolvendo a fauna da região.

Apresentado os canais de comunicação que a Fraport estabelece para que seja feito qualquer tipo de manifestação, sendo estas respondidas por equipe especializada. Esta mesma equipe, mensalmente realiza vistorias da ASA onde são apontados focos atrativos de fauna e demais coletas de dados que servem como base para as ações realizadas pela equipe de GRF.

Demonstrado aos participantes, os dados estatísticos históricos referente ao gerenciamento do risco da fauna, onde é mencionado o compromisso da Fraport com a transparência de seus dados e metodologia empregada. Reforçou a importância do trabalho conjunto entre Fraport e os municípios da ASA para que consigamos baixar os índices de colisões na região da ASA.

Após foram apresentadas as novas propostas que o aeroporto vem adotando para auxiliar o trabalho da equipe de GRF no monitoramento e afugentamento da fauna. Salientou que as informações obtidas através destas ações podem ser solicitadas sempre que necessários.

Referente as ações internas que a Fraport vem realizando, foi demonstrado os informativos, treinamentos e ações que estão sendo realizados pela equipe de gerenciamento do risco da fauna, para mitigar a aparição da fauna na área operacional do aeroporto.

Em seguida, são apresentados os pontos de observação que a equipe de GRF busca identificar quando realizando uma vistoria da ASA, Assim como fotos de pontos identificados pela equipe GRF quando em regiões com evidência de foco atrativo de fauna. Reforçou a importância de se identificar esses pontos devido a proximidade do aeroporto.

Ao término, ressaltou a que é possível o desenvolvimento da região aliado ao cuidado com a fauna e que todos os elos envolvidos são responsáveis pelo cuidado com este perigo.

PLANO BÁSICO DE ZONA DE PRTEÇÃO DE AERÓDROMO – 00:52:04

Sr. Carlos Schmid

Agradece a todos e passa a palavra ao Sr. Valério Menescal.

Sr. Valério Menescal

Agradece a presença de todos, reforçando a importância desta reunião e das ações sendo tomadas diariamente no aeroporto e região.

Inicia sua apresentação tratando das definições a respeito do plano básico de zona de proteção de aeródromo e tratando de algumas das ações que vem sendo realizadas pela equipe de Operações para mitigar a presença de obstáculos que possam trazer riscos as operações aéreas. Ratificou que o trabalho vem sendo realizado a várias mãos e passa a palavra para Srta. Thais Reder.

Srta. Thais Reder

Agradeceu Sr. Valério Menescal e Sr. Carlos Schmid e segue com a explicação dos aspectos referente aos conceitos que permeiam o plano básico de zona de proteção de aeródromo e plano de zona de proteção de auxílios a navegação aérea, ressaltando que há algumas diferenças com os demais conceitos já apresentados na reunião. Segue explicando os conceitos, responsabilidades do operador do aeródromo contidos na regulamentação vigente. Menciona os planos nos quais a Fraport detém responsabilidade e a portaria na qual foram publicados.

Comentou sobre a novo meio de consulta, disponibilizado pelo AGA, onde podem ser visualizadas todas as particularidades técnicas desta portaria pelo Google *Earth*, facilitando a visualização das informações. Seguindo pela demonstração de das documentações que servem como embasamento e auxílio para determinar os objetos Que pode vir a ser um obstáculo. Demonstra como realizar a consulta da portaria publicada e suas facilidades.

Comentou sobre o projeto OPEA, suas características e procedimentos a serem seguidos para conseguir as autorizações necessárias para a construção de um projeto que irá ferir a zona de proteção do aeroporto.

Demonstrado um mapa da região, onde foram apontados os obstáculos no entorno do aeródromo e a região onde eles estão localizados. Reforçou o impacto que um obstáculo pode causar nas operações do aeroporto. Segue a apresentação demonstrando o mapa onde são apresentadas as zonas de proteção dos auxílios a navegação aérea.

Apresenta os nomes e contatos dos responsáveis pela gestão do aeródromo e área operacional do aeroporto de Porto Alegre e suas responsabilidades no que tange o monitoramento de obstáculos na região do aeroporto e encaminhamentos de informações para áreas internas.

Em seguida é apresentado o procedimento interno da Fraport para realizar o monitoramento de obstáculos (diário) e comenta sobre as particularidades da região onde está situado o aeroporto e os meios de comunicação e atuação que são realizados caso tenha que fazer uma intervenção imediata em alguma região.

Comenta que trimestralmente são realizadas inspeções mais aprofundadas a respeito do monitoramento dos obstáculos na região do entorno do aeroporto, tanto na zona de proteção, inclusive as dos auxílios de navegação aérea em um raio de aproximadamente 20km do Aeroporto de Porto Alegre. Tratou sobre como são feitas as análises de obstáculos, assim como a iluminação deles quando próximo dos limites da zona de obstáculos.

Demuestra os locais onde são feitas as observações, sendo elas dentro do aeroporto e caso necessário também podem ser feitas fora. Em seguida, mostra alguns exemplos de pontos de observação de obstáculos próximos do aeroporto e as tratativas que foram feitas para a mitigação dos riscos.

Em um dos exemplos, mostra como foi a realização do procedimento OPEA realizado pela pessoa que tinha interesse de instalar o objeto dentro da zona de proteção do aeroporto.

Se coloca à disposição de todos, agradece e passa a palavra para o Sr. Valério Menescal.

Sr. Valério Menescal

Comenta sobre a responsabilidade de todos os atores envolvidos nas temáticas abordadas na reunião e reforça os próximos passos que virão nas próximas reuniões. Sempre presando pelas ações de caráter preventivo e não reativo. Salienta que com a parceria de todos poderão ser evitados possíveis problemas a frente e que com a cooperação de todos os elos envolvidos poderemos ajudar com o desenvolvimento da cidade de Porto Alegre e região metropolitana.

Se coloca à disposição de todos, agradece e passa a palavra para o Sr. Carlos Schmid.

Sr. Carlos Schmid

Reforça as informações referente a próxima reunião e informa a respeito do viés da reunião, demonstrando que há grupos destinados a cada uma das temáticas apresentadas na reunião e que estes grupos estão unidos para realizar as ações necessárias. Demonstra seu interesse em disseminar esta colaboração entre os demais elos envolvidos, sejam eles internos ou externo para que haja um trabalho conjunto e sinérgico.

Ao término, abre para perguntas dos participantes.

AGENDA LIVRE – 01:18:00

Sra. Lisiane Becker

Agradece a oportunidade de participação e mencionar ter observado uma evolução entre esta edição em comparação as outras em que teve a oportunidade de participar. Em seu questionamento, demonstra sua preocupação com a terminologia que vem sendo utilizada quando se refere ao gerenciamento do risco da fauna.

Em seguida, demonstra interesse referente ao uso dos drones para monitoramento de do comportamento das espécies com a aproximação de drones. Contribuindo com informações referente com a temática.

Mostra preocupação com alguns pontos levantados como foco atrativo e menciona algumas atividades que vêm sendo realizadas na área. Assim como a iniciativa de construção de novos aeroportos que vem sendo estudados no RS.

Ao final, agradece a oportunidade.

Sr. Carlos Schmid

Inicia sua resposta apontando o conceito por trás da nomenclatura que vem sendo utilizada, mostrando a disponibilidade da Fraport em reajustar a terminologia sempre que necessário para melhorar a comunicação com a comunidade.

Após, trata do escopo em que vem sendo utilizado as operações com o drone e que especificamente o equipamento vem sendo utilizado para monitoramento e afugentamento da fauna presente no aeroporto.

Finaliza a apresentação realizando um resumo do que foi abordado na reunião e colocando todo time Fraport a disposição de todos.

Agradece a presença de todos.

Sem mais a reunião foi finalizada.

